



REPALEAC

NETWORK OF
INDIGENOUS AND LOCAL POPULATIONS FOR
THE SUSTAINABLE MANAGEMENT OF
FOREST ECOSYSTEMS IN CENTRAL AFRICA



ART
Architecture for
REDD+ Transactions

Establishment of the IPLC Advisory Group for the Review of ART's Standard, TREES

(Portuguese and Spanish below)

The Indigenous Peoples and Local Communities (IPLC) organizations ANECAP, COIAB, Red Mocaf and REPALEAC along with the Secretariat of the Architecture for REDD+ Transactions (ART) have announced in Bonn, at the SBI/SBSTA60-UNFCCC meeting, the creation of an Advisory Group to support the review process of ART's Standard, TREES (The REDD+ Environmental Excellence Standard), throughout 2024 and 2025. ART's governance requires this review to occur every three years to build on the experiences gained implementing TREES and to continue aligning with emerging best practices.

The IPLC organizations establishing the Advisory Group share a well-established history of working locally and nationally, as well as representing IPLC in international spaces and defending the rights of IP LC. ANECAP, the Peruvian Association of Community Reserve Managers, is dedicated to the collaborative management of protected areas that are administered by Indigenous Peoples. COIAB, the Coordination of Indigenous Organizations of the Brazilian Amazon, represents Indigenous Peoples from Brazil's nine Amazonian States. RED MOCAF is a Mexican network of Indigenous and local communities with vast experience in community forestry. Finally, REPALEAC is the Network of Indigenous and Local Communities for the Sustainable Management of Forest Ecosystems in Central Africa, and it includes member organizations from eight countries of the Congo Basin.

The Advisory Group members will participate in the TREES review process by orchestrating and facilitating in-person regional dialogues with other IPLC organizations to gather experiences and feedback and generate recommendations for possible revisions, clarifications and supporting tools and trainings. The members will also review and provide comments on drafts of updated sections of TREES as appropriate, prior to the global public comment period.

The ART Secretariat, in conjunction with the Advisory Group members, plans to begin the targeted dialogues during the second quarter of 2024. The formal review of TREES by the ART Secretariat will occur in the last quarter of 2024. The revised draft of TREES is expected to be presented to the ART Board of Directors in the first quarter of 2025 before its publication for the

global stakeholder public comment period. A final version of TREES is targeted for publication in mid- to late-2025.

"ART is committed to an inclusive process for all stakeholders as we begin the TREES review process. We are honored that these organizations are willing to collaborate with us to share their experiences and insights and help ART design effective participatory processes to ensure the views of IPLC are authentically represented," said Mary Grady, Executive Director of ART.

"For ANECAP it is important to participate in this TREES review process because we were part the design of the co-benefits certification and it allows us to contribute our knowledge and experience in the implementation of our own strategy, called Amazon Indigenous REDD+. We are looking for this standard to be aligned with the realities of Indigenous Peoples and to respect our rights to full and effective participation in carbon markets, as partners and not beneficiaries. And especially for us, in HFLD territories, that the forests we have always conserved are considered", said Fermin Chimatani, President of ANECAP and Harakbut leader.

"Red MOCAF participates in this review process because we consider it a very important opportunity for the proposals of organizations representing Indigenous Peoples and Local Communities to strengthen the design of a jurisdictional standard such as TREES. The review process of the ART standard is key. The Executive Secretary of the UNFCCC in his opening speech at SBSTA60 pointed out that it is important to improve carbon markets to strategically increase climate finance and this can only be done if the representatives of Indigenous Peoples and Local Communities are heard to improve the jurisdictional standards" said Gustavo Sanchez, President of Red MOCAF".

Estabelecimento do Grupo Consultivo do IPCL para a revisão do padrão ART, TREES

As organizações de Povos Indígenas e Comunidades Locais (IPLCs) ANECAP, COIAB, Red Mocaf e REPALÉAC, juntamente com o Secretariado da Arquitetura de Transação de REDD+ (ART), anunciaram em Bonn, durante a SBI/SBSTA60-UNFCCC, a criação de um Grupo Consultivo para apoiar o processo de revisão do Padrão ART, TREES (The REDD+ Environmental Excellence Standard), ao longo de 2024 e 2025. A governança do ART exige que essa revisão ocorra a cada três anos para aproveitar as lições aprendidas com a implementação do TREES e continuar a se alinhar com as práticas recomendadas emergentes.

As organizações de IPLCs que compõem o Grupo Consultivo compartilham um histórico estabelecido de trabalho em nível local e nacional, bem como de representação dos IPLCs em arenas internacionais e de defesa dos direitos dos IPLCs. A ANECAP, Asociación Nacional de Ejecutores de Contratos de Administración de las Reservas Comunales de Perú, dedica-se ao gerenciamento participativo de seus territórios ancestrais, estabelecidos como áreas protegidas co-gerenciadas pelos Povos Indígenas. A COIAB, Coordinadora de Organizaciones Indígenas de la Amazonia Brasileña, representa os povos indígenas dos nove estados amazônicos do Brasil. A RED MOCAF é uma rede mexicana de povos indígenas e comunidades locais com ampla experiência em silvicultura comunitária. Por fim, a REPALÉAC é a Rede de Comunidades Indígenas e Locais para o Manejo Sustentável de Ecossistemas Florestais na África Central e inclui organizações membros de oito países da Bacia do Congo.

Os membros do Grupo Consultivo participarão do processo de revisão do TREES organizando e facilitando diálogos regionais presenciais com outras organizações do IPLC para reunir experiências e feedback e gerar recomendações para possíveis revisões, esclarecimentos e ferramentas de suporte e treinamento. Os membros também analisarão e farão comentários

sobre as versões preliminares das seções atualizadas do TREES, conforme apropriado, antes do período de comentários públicos globais.

A Secretaria do ART, juntamente com os membros do Grupo Consultivo, planeja iniciar diálogos específicos durante o segundo trimestre de 2024. A revisão formal do TREES pela Secretaria do ART ocorrerá no quarto trimestre de 2024. Espera-se que a versão revisada do TREES seja apresentada à Diretoria do ART no primeiro trimestre de 2025, antes de sua publicação para o período de comentários públicos das partes interessadas globais. A versão final do TREES será publicada em meados ou no final de 2025.

"O ART tem o compromisso de envolver todas as partes interessadas no processo de revisão do TREES. É uma honra para nós que essas organizações estejam dispostas a trabalhar conosco para compartilhar suas experiências e pontos de vista e ajudar o ART a criar processos participativos eficazes para garantir que os pontos de vista do PILC sejam autenticamente representados", disse Mary Grady, Diretora Executiva do ART.

"Para a ANECAP, é importante participar desse processo de revisão do TREES porque fizemos parte da concepção da certificação de co-benefícios e isso nos permite contribuir com nosso conhecimento e experiência na implementação de nossa própria estratégia, chamada Amazon Indigenous REDD+. O que estamos buscando é que esse padrão tenha um conteúdo alinhado com as realidades dos povos indígenas e que respeite nossos direitos à participação plena e efetiva nos mercados de carbono, como parceiros e não como beneficiários. E, especialmente para nós, nos territórios HFLD, que as florestas que sempre conservamos sejam consideradas", disse Fermín Chimatani, presidente da ANECAP e líder dos Harakbut.

"A Rede MOCAF está participando desse processo de revisão porque o consideramos uma oportunidade muito importante para que as propostas das organizações que representam os Povos Indígenas e as Comunidades Locais fortaleçam o projeto de um padrão jurisdicional como o TREES. O processo de revisão da norma ART é fundamental. O Secretário Executivo da UNFCCC em seu discurso de abertura no SBSTA60 destacou que é importante melhorar os mercados de carbono para aumentar estrategicamente o financiamento climático e isso só pode ser feito se os representantes dos Povos Indígenas e das Comunidades Locais forem ouvidos para melhorar os padrões jurisdicionais", disse Gustavo Sanchez, Presidente da Rede MOCAF".

Creación del Grupo Asesor de PICL para la revisión del estándar de ART, TREES

Las organizaciones de Pueblos Indígenas y Comunidades Locales (PICL) ANECAP, COIAB, Red Moca y REPALAC junto con el Secretariado de la Arquitectura para las Transacciones de REDD+ (ART) anunciaron en Bonn, durante el SBI/SBSTA60-UNFCCC, la creación de un Grupo Asesor para apoyar el proceso de revisión del Estándar de ART, TREES (El Estándar de Excelencia Ambiental REDD+), a lo largo de 2024 y 2025. La gobernanza de ART exige que esta revisión se lleve a cabo cada tres años para aprovechar la experiencia adquirida en la implementación de TREES y continuar alineándose con las mejores prácticas emergentes.

Las organizaciones de PICL que constituyen el Grupo Asesor comparten un historial consolidado de trabajo a escala local y nacional, así como de representación de PICL en espacios internacionales y defensa de los derechos de PICL. ANECAP, la Asociación Nacional de Ejecutores de Contratos de Administración de las Reservas Comunales de Perú, se dedica a la gestión participativa de sus territorios ancestrales, establecidos como áreas protegidas coadministradas por Pueblos Indígenas. COIAB, la Coordinadora de Organizaciones Indígenas de la Amazonia

Brasileña, representa a los pueblos indígenas de los nueve estados amazónicos de Brasil. RED MOCAF es una red mexicana de pueblos indígenas y comunidades locales con amplia experiencia en silvicultura comunitaria. Por último, REPALEAC es la Red de Comunidades Indígenas y Locales para la Gestión Sostenible de los Ecosistemas Forestales en África Central, e incluye organizaciones miembros de ocho países de la cuenca del Congo.

Los miembros del Grupo Asesor participarán en el proceso de revisión del TREES organizando y facilitando diálogos regionales en persona con otras organizaciones de PICL para recabar experiencias y comentarios y generar recomendaciones para posibles revisiones, aclaraciones y herramientas de apoyo y formación. Los miembros también revisarán y aportarán comentarios sobre los borradores de las secciones actualizadas de TREES, según proceda, antes del periodo global de comentarios públicos.

El Secretariado de ART, junto con los miembros del Grupo Asesor, tiene previsto iniciar los diálogos específicos durante el segundo trimestre de 2024. La revisión formal de TREES por parte del Secretariado de ART tendrá lugar en el cuarto trimestre de 2024. Se espera que el borrador revisado de TREES se presente la Junta Directiva de ART en el primer trimestre de 2025, antes de su publicación para el periodo de comentarios públicos de las partes interesadas a nivel mundial. La versión final de TREES se publicará a mediados o finales de 2025.

"ART se ha comprometido a que todas las partes interesadas participen en el proceso de revisión de TREES. Nos sentimos honrados de que estas organizaciones deseen colaborar con nosotros para compartir sus experiencias y puntos de vista y ayudar a ART a diseñar procesos participativos eficaces para garantizar que las opiniones de PILC estén auténticamente representadas", declaró Mary Grady, Directora Ejecutiva de ART.

"Para ANECAP es importante participar en este proceso de revisión de TREES porque fuimos parte del diseño de la certificación de cobeneficios y nos permite contribuir con nuestros conocimientos y experiencias en la implementación de nuestra propia estrategia, llamada REDD+ Indígena Amazónico. Lo que buscamos es que este estándar tenga un contenido alineado con las realidades de los Pueblos Indígenas y que respete nuestros derechos a la participación plena y efectiva en los mercados de carbono, como socios y no beneficiarios. Y especialmente, para nosotros, en los territorios HFLD, que se consideren los bosques que siempre hemos conservado", dijo Fermín Chimatani, Presidente de ANECAP y líder Harakbut.

"Red MOCAF participa en este proceso de revisión porque consideramos que es una oportunidad muy importante para que las propuestas de organizaciones representativas de Pueblos Indígenas y Comunidades Locales fortalezcan el diseño de un estándar jurisdiccional como TREES. El proceso de revisión del estándar ART es clave. El Secretario Ejecutivo de la CMNUCC en su discurso de apertura del SBSTA60 señaló que es importante mejorar los mercados de carbono para aumentar estratégicamente el financiamiento climático y esto sólo se puede realizar si los representantes de Pueblos Indígenas y de las Comunidades Locales son escuchados para mejorar los estándares jurisdiccionales" señaló Gustavo Sánchez, Presidente de Red MOCAF".